

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

OMPETRO: desafios para a gestão consorciada dos municípios da bacia de Campos

Alline Viana de Almeida, Denise Cunha Tavares Terra

Em 2015 o IBGE divulgou a publicação “*Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil*” em que identifica uma forte integração em três arranjos populacionais do interior do estado do Rio de Janeiro, todos eles impactados pela atividade petrolífera offshore, na bacia de Campos: Campos dos Goytacazes; Macaé-Rio das Ostras; Cabo Frio. O IBGE os considerou casos especiais a serem acompanhados devido à forte integração populacional existente devido aos movimentos pendulares para trabalho ou estudo. O fato nos instigou a discutir sobre a existência de uma agenda de desenvolvimento regional ou de gestões consorciadas em determinadas políticas públicas de interesse coletivo tendo em vista a forte integração identificada com características de um incipiente processo de metropolização. A pesquisa apontou uma frágil cooperação entre os municípios em políticas públicas, mas revelou que a Organização dos Municípios Produtores de Petróleo e Gás – Ompetro era a organização que melhor representava a cooperação entre os municípios da Bacia de Campos. Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa é compreender a forma de articulação intermunicipal da Ompetro, seus objetivos, interesses e conquistas. Pretende-se compreender a partir deste estudo as dificuldades e os desafios para a efetiva cooperação entre os municípios para a construção de uma agenda comum de desenvolvimento regional. Os procedimentos metodológicos adotados são: i) Pesquisa bibliográfica; ii) Pesquisa documental (estatuto, atas da Ompetro e mídia/impressa); iii) Observação sistemática: participação nas reuniões da Ompetro; iv) entrevistas. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e já foi analisado o estatuto e estão sendo analisadas as atas de reuniões desde a sua criação, em 2001, no intuito de verificar a existência de propostas de ação cooperada entre os municípios em termos de projetos de desenvolvimento regional. Os resultados iniciais apontam a existência e discussão em momentos distintos de um plano Ompetro de desenvolvimento regional, mas que não avançou, destacando-se a organização quase que exclusivamente pela luta da manutenção das regras de rateio das rendas petrolíferas e mais recentemente pela alteração das regras de cobrança dos royalties para campos maduros.

Palavras-chave: Ompetro, Cooperação Intermunicipal, bacia de Campos.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.